

O Museu de Porto Alegre Joaquim Felizardo hoje

Com a interveniência da Produtora Cida Cultural, a atual direção está encaminhando Projeto de Restauro e Modernização visando à captação de recursos através da Lei Rouanet (Federal). Até meados de abril será dada a entrada no projeto inicial e depois nos dez projetos específicos (toda a parte de infraestrutura e modernização, incluindo a parte educativa). A expectativa é de que até o final do ano os projetos específicos estejam prontos e aprovados na Secretaria Nacional de Cultura e iniciada a captação. A execução específica poderá durar entre um a dois anos. O valor total só será conhecido após a conclusão dos

estudos e orçamentação de cada uma das intervenções que serão feitas.

Estima-se que poderá alcançar os R\$ 3 milhões de reais.

Projeto Educativo Patrimonial - 'A Escola vai ao Museu' e 'O Museu vai à Escola e à comunidade'. Trata-se de um projeto educativo-pedagógico destinado especialmente às crianças da rede escolar do município (Fundamental) através da realização de oficinas e outras atividades destinadas à Educação para o patrimônio, desenvolver o senso do valor do patrimônio público, dos acervos e a formação de uma cidadania responsável.

Atualização do acervo fotográfico – O acervo do Museu de Porto Alegre já se aproxima das 13 mil fotos. Mais de 9 mil delas digitalizadas e em alta resolução. Conta com registros da segunda metade do século XIX até os anos de 1970, quando foi criado o Museu. Para o acervo receber mais, será necessário maior espaço e mais pessoal.

Recolocação de obra de arte no Pátio - O Museu possui uma escultura em bronze de Vasco Prado (doada) denominada 'Égua Tomando Água' que durante a pandemia foi recolhida para manutenção. Agora, voltará a ocupar o seu espaço no pátio externo.

Reabertura do Solar Lopo Gonçalves para visitação - Foram preparadas duas exposições transitórias, comemorativas dos 43 anos do Museu e dos 250 anos da Capital, oportunizando a reabertura para visitaçã do Solar durante os festejos de aniversário do Museu e da Semana do Município. Em abril, serão instaladas duas novas exposições para a reabertura em definitivo. Essas duas novas exposições vão versar sobre as ruas de Porto Alegre. Destacando algumas que receberam o nome de mulheres.

Reabertura para visitaçã ao pátio - Já desde novembro passado tem sido

permitido o acesso da população ao pátio externo (jardins) para caminhadas, piqueniques, convivência, desde que observadas as normas de saúde e o regulamento do Museu.

Frequentemente, nos finais de semana ocorrem apresentações culturais e artísticas nos fundos do pátio, organizadas e sob a responsabilidade de produtores culturais da cidade. O acesso ao pátio e ao museu é gratuito. A visita às exposições requer o pré-agendamento pelo telefone 51 3289 8275 e e-mail: museu@smc.prefpoa.com.br.

Tatamento e cuidados com a Magnólia centenária - Existe no Museu uma árvore centenária. Trata-se de uma

Magnólia que produz uma flor grande branca. Está em processo de renovação a sinalização botânica dos jardins do Museu e, em especial, a colocação de uma placa de identificação junto à Magnólia.

Monitoramento eletrônico - Com a destinação de uma verba parlamentar (emenda impositiva do vereador Matheus Gomes), já estão sendo encaminhadas as providências de instalação de vídeo-monitoramento interno e externo do Museu, aumentando a segurança no local e auxiliando o serviço terceirizado de segurança 24h atualmente em funcionamento.

Vídeo Institucional e Audiovisual interativo - Em breve deverá ser produzido um vídeo institucional contando a história do museu, seu acervo e sua importância. Também está planejada a produção de um audiovisual interativo e imersivo para fortalecer a experiência dos visitantes em relação ao Museu e sua história, inclusive a origem do Solar Lopo Gonçalves.

Iluminação interna e externa - Dentro do projeto de restauro deverá ser prevista a instalação de iluminação em todo o pátio externo, permitindo inclusive a realização de eventos noturnos (respeitada a lei do silêncio). Isso também contribuirá para a segurança do museu e o trabalho de vigilância. E, internamente, permitirá infraestrutura

para o melhor posicionamento dos materiais de acervo que serão expostos.